

A paz no mundo

Alardeiam-se as multidões com os fatos perpetrados pela imprudência e ignorância humanas, quando se instalam atos belicosos que desagregam povos e nações.

Diante desses impulsos de indignação e de revolta, muitos passam a escravizar os seus pensamentos na obscuridade da negação da condição humana que foi planejada pelo Pai para sair do lodo das ideias mesquinhas e fulgurar para a luz.

Crianças espirituais que ainda somos não percebemos que esses sentimentos e pensamentos se projetam agrupando-se com outros de igual teor.

Todos pensamos na paz e desejamos a paz no mundo, mas esquecemos de construí-la dentro de nós.

Nas pequenas questões diurnas ainda nos escravizamos a pensamentos infelizes e não raro de revide como a reivindicar justiça.

Situações complicadas que não conseguimos resolver usando apenas a paciência, a tolerância e a prática do ensinamento sublime de Jesus de amar ao próximo como a nós mesmos.

Desejosos da paz no mundo, apliquemo-nos a construir a paz em nós. Revidando menos com críticas destrutivas e amando mais; trabalhando o campo interior com afinco e determinação.

A cada qual será dado segundo as suas obras, sentenciou Jesus.

Façamos o bem e bem a nossa parte para que a humanidade saia da animosidade contumaz e seja um reduto de paz.

Paz e a harmonia no íntimo dos corações.

Hilário

Mensagem psicografada em 16 de abril de 2018 na reunião mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis – Campinas